

Gestão integrada de pragas urbanas



Descrição

O sucesso de um Plano de Gestão Integrada de Pragas Urbanas, está estreitamente ligado com a participação e envolvimento da empresa onde este decorre. É crucial que a empresa atribua responsabilidades internas e externas para a implementação e acompanhamento destes planos.

Objetivos

No final do curso, os formandos devem ser capazes de:

- Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos no âmbito da gestão integrada das principais pragas urbanas e perceber o seu impacto e relação com a saúde pública;
- Conhecer a evolução do conceito de gestão integrada de pragas urbanas, e seus impactos e consequências para a saúde pública e sustentabilidade;
- Conhecer e interpretar os requisitos de alguns referenciais normativos no âmbito de gestão integrada de pragas urbanas (por exemplo IFS Foods v7).

Conteúdos programáticos

M.1. - Biologia das principais pragas urbanas (1h)

M.2. - Gestão Integrada de pragas urbanas (2h)

M.3. - Pragas urbanas e Interpretação de requisitos normativos (1h)

Destinatários

Responsáveis pelo acompanhamento das atividades internas e externas de controlo de pragas.

Metodologias de formação

- Para o desenvolvimento dos diversos conteúdos do curso é necessário utilizar uma variedade de métodos e técnicas de formação, com foco no método ativo, complementado pelas metodologias expositiva e interrogativa.
- O método expositivo será utilizado para introduzir e sistematizar as componentes mais teóricas do curso.
- O método interrogativo será utilizado no decorrer dos vários temas, no sentido de complementar a utilização do método expositivo e induzir a participação e reflexão dos formandos, através da colocação de questões aos mesmos.

Metodologias de avaliação

Neste curso, adotamos uma metodologia de avaliação formativa e sumativa.

Os critérios de avaliação formativa são os seguintes:

- A participação, nomeadamente, dando resposta às questões de reflexão sobre os conteúdos colocadas pelo formador;
- O relacionamento interpessoal com os colegas e formador;
- A aplicação de conhecimentos nas atividades a realizar ao longo do curso, nomeadamente, na dinâmica de grupo, e atividade individual.

A avaliação sumativa é feita com base num teste escrito, com uma ponderação final de 100% na classificação final. A classificação final tem por base uma escala de avaliação numérica de 1 a 20 com a seguinte correspondência em termos qualitativos: 1-Muito Insuficiente; 2 - Insuficiente; 3 - Suficiente; 4 - Bom e 5 - Muito Bom.

Considera-se que o formando tem aproveitamento no curso se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 - Suficiente e se registar uma assiduidade superior ou igual a 95% da carga horária total do curso.

Modalidades de formação

Outras ações de formação contínua não inseridas no Catálogo.

Requisitos logísticos

Computador

Ligação à internet

Recursos materiais e pedagógicos

Computador

Documentação de apoio

Apresentação Powerpoint com os conteúdos do curso.

Testes de avaliação